

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA
(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º
do Regulamento Geral das Especialidades)

22 de outubro de 2011



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS

EXAME

COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

Observações:

1. Deve arbitrar os dados que, em seu entender, faltem ou não estejam suficientemente clarificados.
2. Cotação da prova: **Parte teórica: 40%; Parte prática: 60%.**

Parte Teórica - (8 valores)

Desenvolva as seguintes quatro questões (**máximo 20 linhas** para cada resposta):

T1. Assunto: Princípio da continuidade (2 valores)

DADOS:

A empresa YYY evidencia ativos no valor de 20000 e passivos no valor de 22000. É uma sociedade por quotas e no passivo incluem-se créditos dos sócios no valor de 4000.

Durante os últimos cinco anos manteve, e continua a manter, um financiamento a descoberto, máximo autorizado de 1000, valor utilizado oscilando entre 500 e 200. Os resultados apurados nos últimos cinco anos têm variado entre -200 e +200.

Pondera-se a substituição do equipamento de uma linha de produção. Como condição para venda de nova linha, a pagar em três anos, prestações iguais de 3000 cada, totalizando 9000, um fornecedor estrangeiro de equipamento pede que um ROC (auditor local legalmente acreditado) que certifique sem reservas as contas do último ano e, em documento adicional, certifique que o equipamento a substituir implicou em qualquer dos três últimos anos um encargo anual de pelo menos 3000 UM.

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º do Regulamento Geral das Especialidades)

22 de outubro de 2011



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS

O ROC, a quem foi dada a incumbência, não encontrou qualquer erro material nas contas e confirmou que as depreciações do equipamento a substituir, e que fica totalmente depreciado no ano da em que se discute o negócio, foram de 3000 em cada um dos três últimos anos.

Sugeriu que os sócios transformassem os seus créditos em prestações suplementares, o que estes concretizaram. Mesmo com este reforço do capital próprio, o ROC coloca o problema de qualificar as contas por risco de continuidade do negócio, baseado na grande alavancagem e na série de resultados apurados.

Tal qualificação terá como resultante a recusa do crédito, e impossibilidade de renovação do equipamento, o que pode acabar por acarretar efetiva falta de continuidade.

PEDIDO(S): *(Para isolar os problemas, na sua resposta ignore considerandos e efeitos fiscais. Se entender que faltam dados deve arbitrá-los, mas qualquer dado que entenda faltar deve estar normalmente disponível para o contabilista da empresa.)*

Qual a sua argumentação para convencer o ROC a não fazer reserva sobre continuidade, e qual a sua argumentação para justificar a reserva, se fizesse parte da organização do ROC?

T2. Assunto: Acontecimentos após a data do balanço (2 valores)

Indique e esclareça os acontecimentos que, ocorrendo após a data do Balanço, ainda podem influenciar as demonstrações financeiras apresentadas.

T3. Assunto: Método da equivalência patrimonial (2 valores)

Nos termos do Sistema de Normalização Contabilística, os investimentos em partes de capital de outras empresas que sejam detidos com caráter de permanência devem ser obrigatoriamente valorizados pelo método de equivalência patrimonial?

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º
do Regulamento Geral das Especialidades)

22 de outubro de 2011



OTOC
ORDEN dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS

T4. Assunto: Recursos minerais (2 valores)**DADOS:**

Nos anos sessenta as minas de ferro de Moncorvo assumiram particular visibilidade, não só pelas várias centenas de trabalhadores que ocupavam como pelos projetos de transporte e siderúrgicos que alimentavam. Atualmente estão inativas.

Admita que uma das empresas concessionárias pretende reanalisar as alternativas para ativação da concessão, fazendo prospeções exploratórias que permitam melhor qualificação e quantificação das jazidas de minério que tem o direito de explorar.

PEDIDO(S): *(Para isolar os problemas, na sua resposta ignore considerandos e efeitos fiscais. Se entender que faltam dados deve arbitrá-los, mas qualquer dado que entenda faltar deve estar normalmente disponível para o contabilista da empresa.)*

Na qualidade de contabilista é-lhe pedido que esclareça os procedimentos contabilísticos e o impacto na posição financeira e demonstração de resultados dos dispêndios a suportar. Em especial, um dos gerentes pretende saber se todos os dispêndios acrescem ao custo da concessão que está registado em contas, ou qual outra arrumação, se for o caso. Pergunta ainda qual o procedimento se dois anos depois de terminadas as prospeções exploratórias se concluir pela não viabilidade económica da exploração.



Parte Prática - (12 valores)

P1. Assunto: O capital e as suas variações (4 valores)

Dados:

O capital da sociedade Alfa, S.A. é de 100 000 euros, representado por 100 000 ações, cada uma com valor nominal de 1 euro. A assembleia-geral de acionista autorizou a compra na Bolsa de 10000 ações a 1,5 euros cada. Sabendo que o capital próprio se apresentava como segue no ano n:

CAPITAL PRÓPRIO:	
Capital	100000
Reservas Legais	30000
Reservas Livres	60000

PEDIDOS:

1. Lançamentos relativos à aquisição de ações próprias.
2. Sabendo que, a sociedade Alfa, S.A. conseguiu vender posteriormente 600 ações a 1,8 euros cada, efetue os lançamentos relativos a esta alienação.
3. Sabendo que no ano n+1 a sociedade levou a cabo um aumento de capital por incorporação de reservas livres no valor de 3000 euros, efetue os lançamentos referentes a esta operação, apresentando a situação dos capitais próprios após este aumento de capital.
4. A assembleia-geral de acionistas decidiu fazer a extinção de ações próprias. Efetue os lançamentos correspondentes.



P2. Assunto: Demonstração da alteração nos capitais próprios
(3 valores)

Dados:

Demonstração das variações no capital próprio relativa a 20X6

	Capital	Reservas	Resultados Transitados	Total
Saldo em 11 de Dez. 20X5	500	400	100	1000
Ganho na reavaliação de terreno		50		50
Ativos financeiros Disponíveis para venda: Ganho não realizado (perda)		?		?
Coberturas cambiais de cash flows Ganhos (líquido de impostos)		50		50
Resultados reconhecidos directamente nos capitais próprios				<u>?</u>
Resultados Líquidos			200	200
Resultado integral				?
Dividendos			(100)	(100)
Saldo em Junho de 20X6	<u>500</u>	<u>460</u>	<u>200</u>	<u>1160</u>

Pedidos:

a) - Calcule as incógnitas.

b) - Explique a importância da rubrica "resultado integral".



P3. Assunto: Impostos Diferidos (5 valores)

Dados:

A empresa Beta, S.A. encontra-se a concluir os trabalhos contabilísticos relativos ao exercício em curso. Falta, contudo, o reconhecimento dos impostos diferidos, cujas situações potenciais são as seguintes:

I.- Os computadores adquiridos neste exercício pelo valor de 30.000 euros estão a ser depreciados à taxa de 50%. A tabela do DR 25/2009 refere uma taxa de 33,33%.

II.- Da aplicação do método de equivalência patrimonial a uma participação de 40% resultou um rendimento de 20.000 euros.

III.- As correções relativas a exercícios anteriores e consideradas em gastos do exercício ascendem a 5.000 euros.

IV.- Excecionalmente neste exercício, a empresa apurou um resultado contabilístico antes de impostos negativo em 20.000 euros e um prejuízo para efeitos tributáveis de 10.000 euros.

V.- Aquisição de uma propriedade de investimento por 100.000 euros, valendo no final do exercício 150.000 euros. A empresa utiliza o modelo do justo valor.

VI.- O anúncio da reestruturação da empresa levou à criação de uma provisão para este efeito no valor de 60.000 euros.

Taxas de imposto: para o exercício corrente, a taxa de imposto sobre o rendimento é de 25% e para os próximos exercícios é de 28%.

Pretende-se:

O cálculo e contabilização dos impostos diferidos.